André Neves
Lino
Alfabetização
na Idade Certa
2013
FNDE
MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO
VENDA PROIBIDA
Para uso nas salas de aula do 1º ao 3º ano
callis

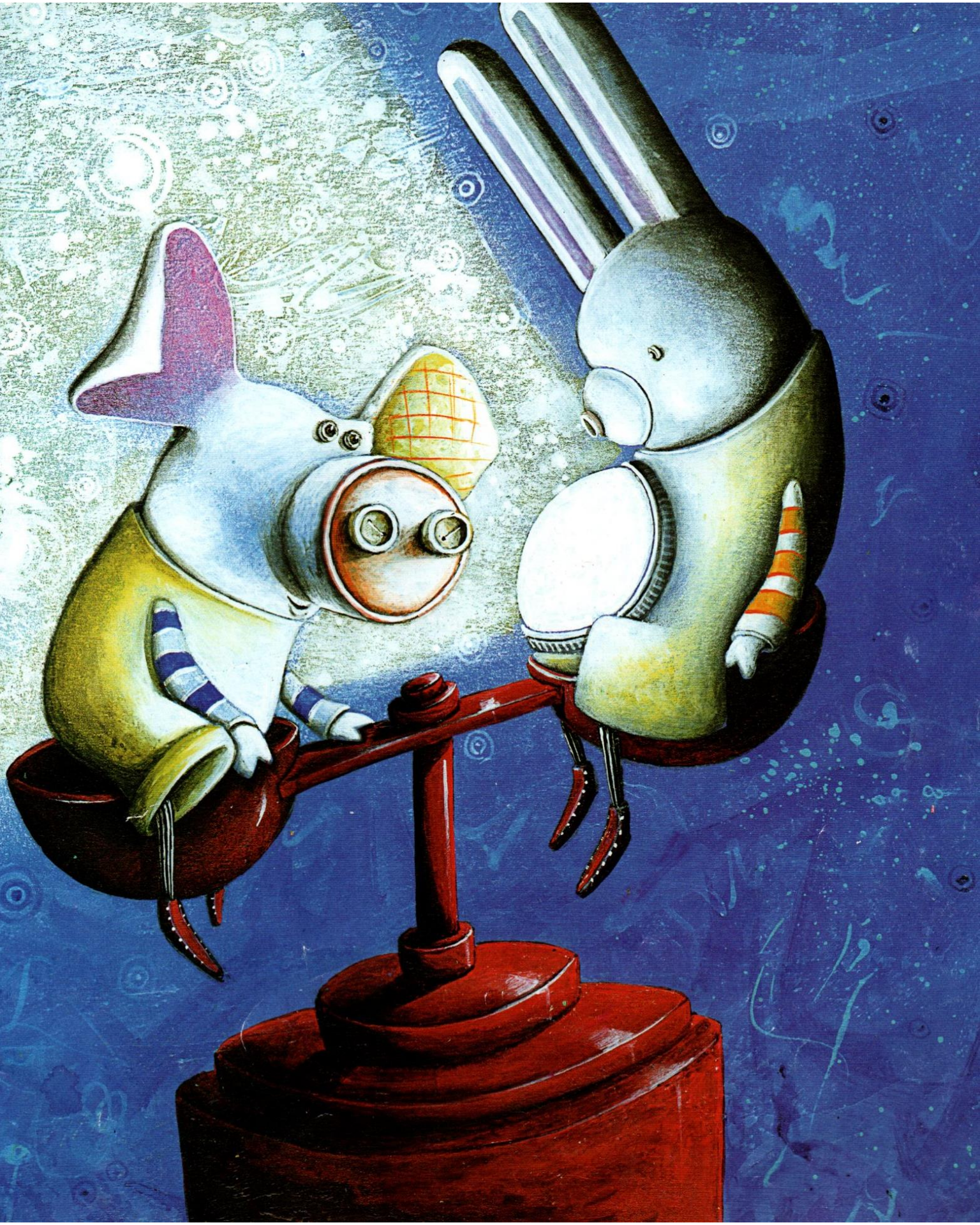
LINO
André Neves
callis

Naquela manhã, **Lino** acordou triste.

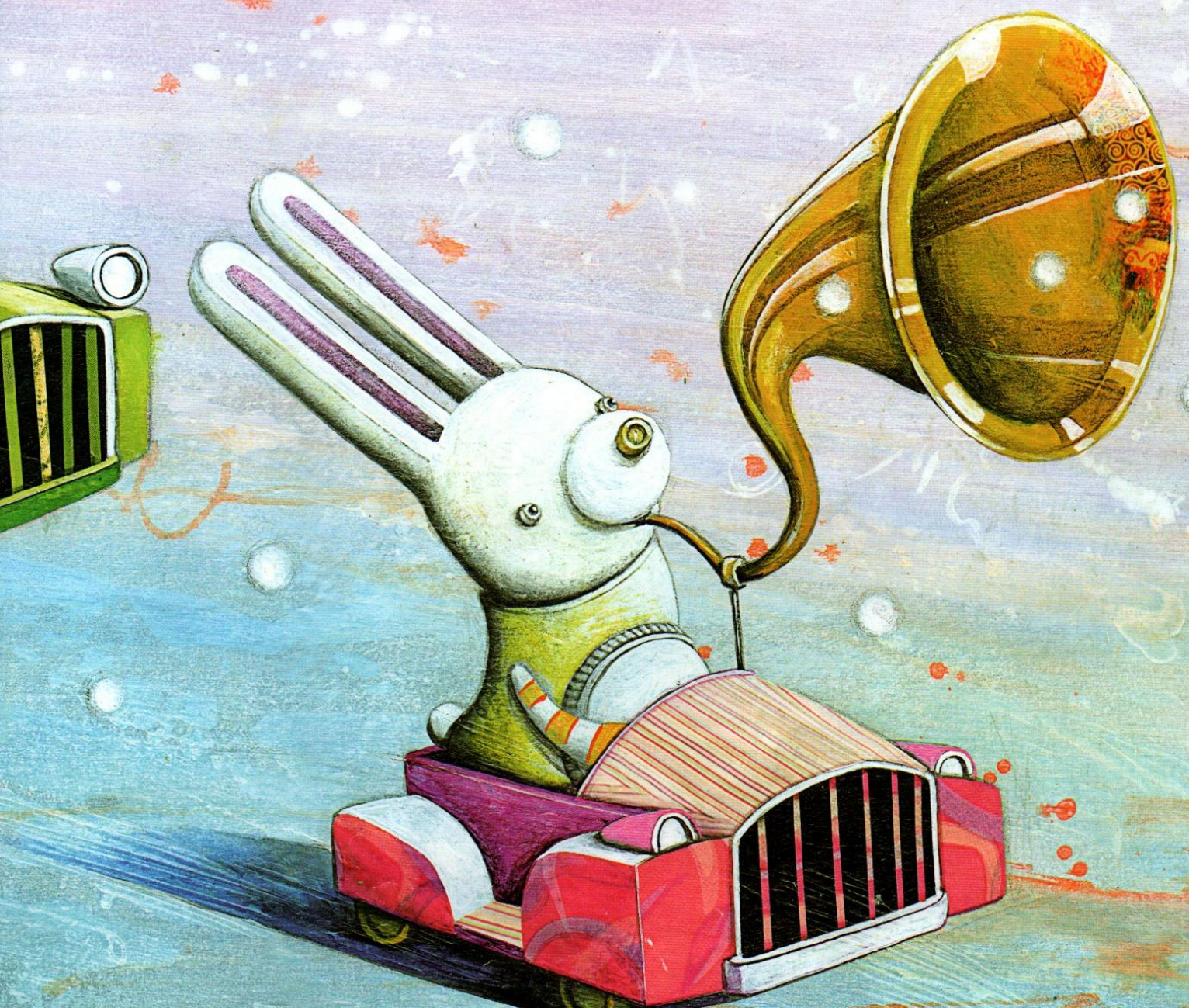
Lua havia desaparecido da loja de brinquedos.

Lua era uma coelhinha branca,

com uma luz que acendia na barriga

toda vez que ela dava risadas.

Lua gostava de apostar corrida.

Lua inventava músicas legais.

Lua contava lindas histórias antes de dormir.

Lino e **Lua**

sempre estiveram juntos,

desde que vieram da

fábrica de brinquedos.

Mas agora **Lua** havia sumido.

Lino perguntou por ela

a todos os seus amigos.

– Aqui, onde moramos, é assim –

disse um deles – de repente

alguém desaparece.

O tempo passou e os dias pareciam não ter fim.

Até que, num piscar de olhos,

Lino foi colocado numa caixa.

Ele pensou que iria desaparecer

para sempre.

Mas...

Quando a caixa abriu,
Lino encontrou uma
menina que se chamava
Estrela.

Lino não sabia explicar, mas
achou aquele nome encantador.

Estrela brincou com Lino.

Os dois rodopiaram de mãos dadas

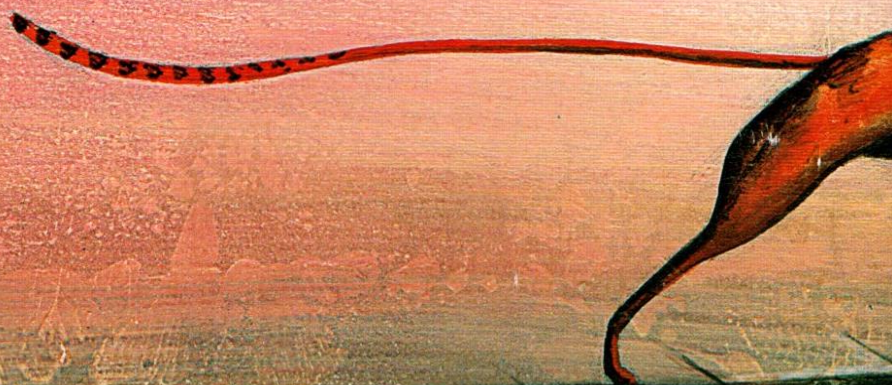
até ficarem tontos de se deixar

cair no chão de tanto rir.

Lino, aos poucos,

se acostumou com

aquele jeito divertido

de **Estrela** ser.

Uma noite, entre tantas rodas e rodopios,
voltas e reviravoltas, a menina decidiu
fazer uma surpresa para seu melhor amigo.

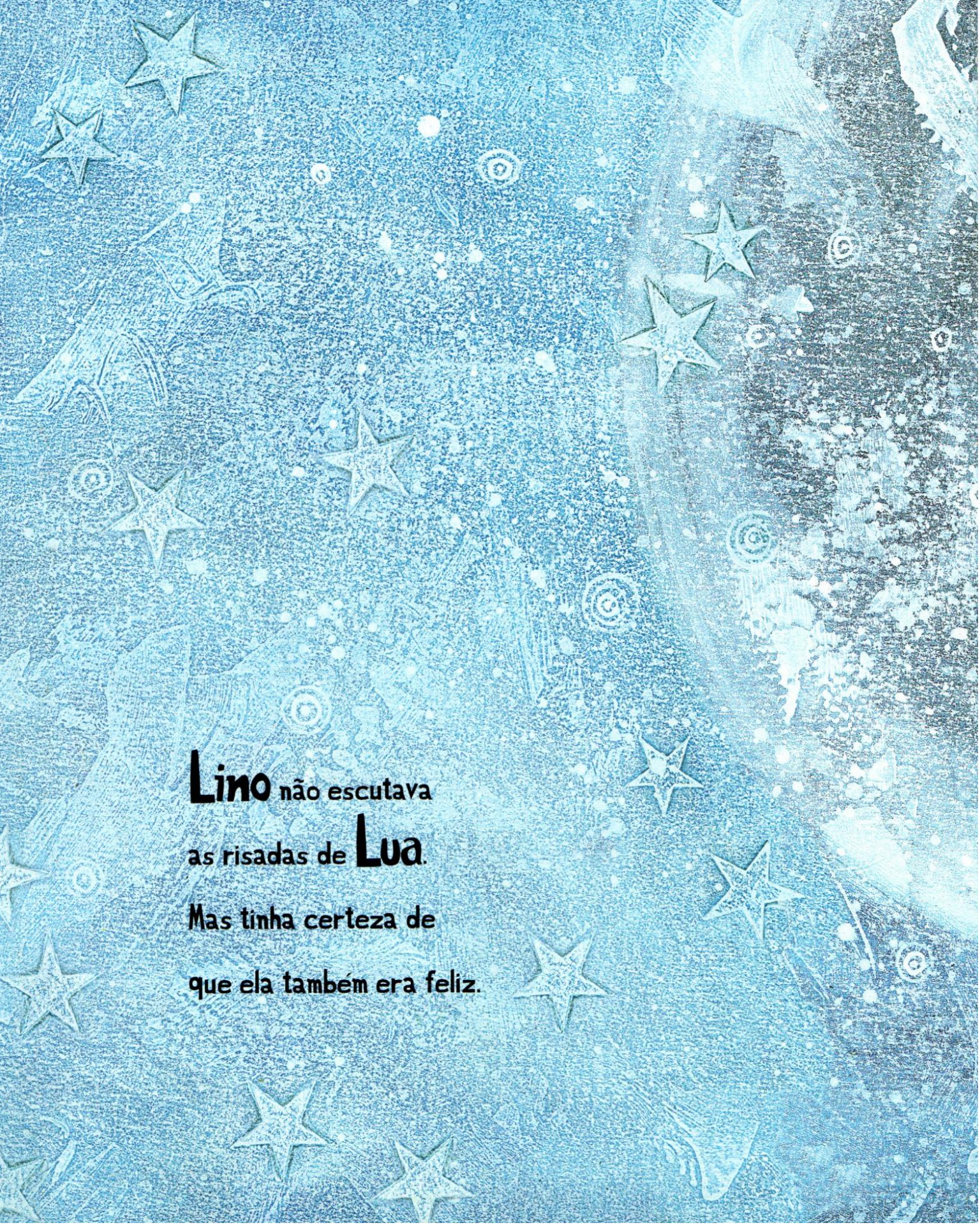
— Antes de dormir — disse ela — vamos escutar
o que a **Lua** tem para nos contar?

Lino ficou surpreso. Fazia tanto tempo que não escutava aquele nome.

Será que **Lua** era feliz? Ele pensou.

Estrela

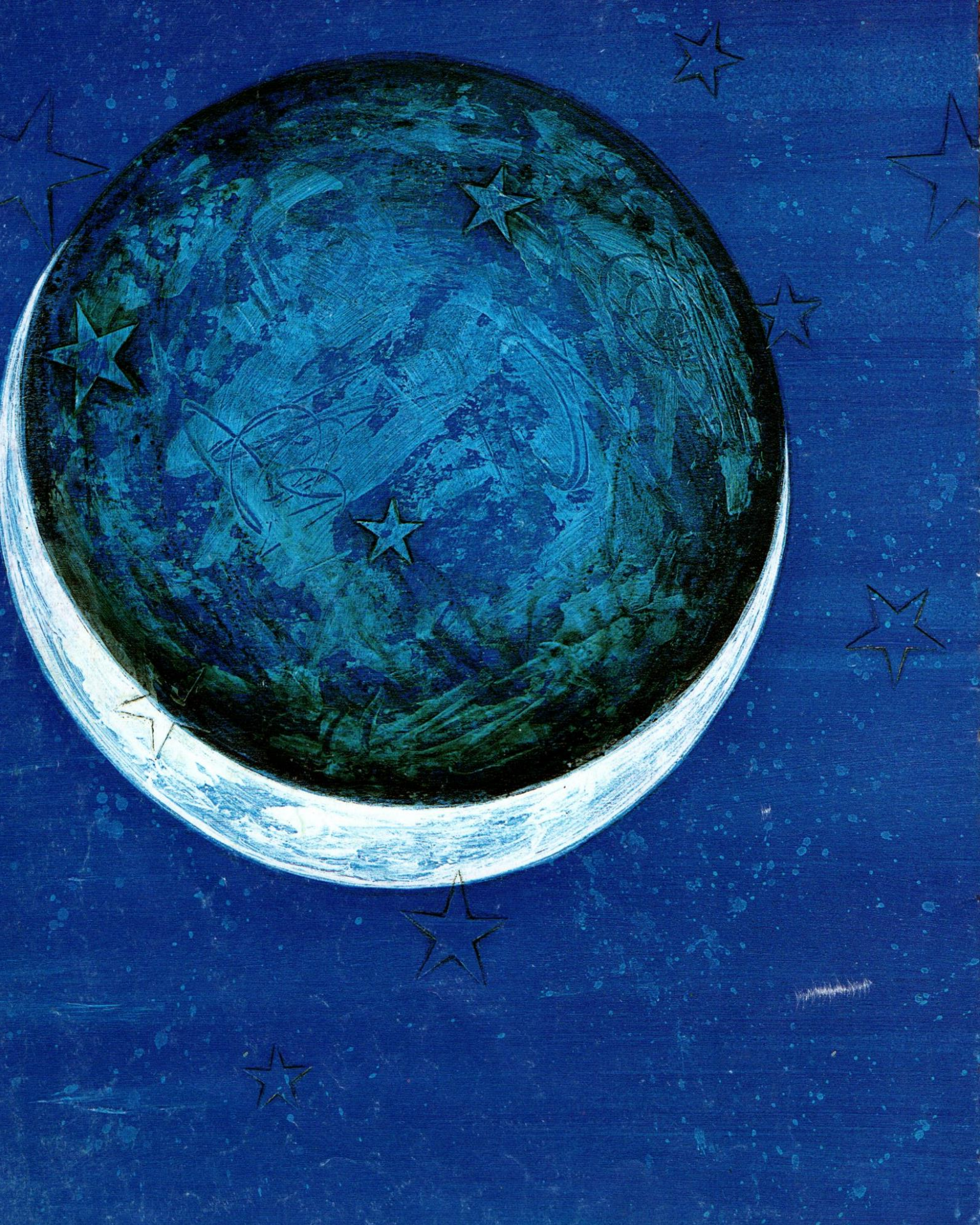
apagou a luz do quarto e abriu a janela.

Lino quase não acreditou

no tamanho da sua felicidade.

Lua estava ali, com a barriga

brilhando no meio daquela escuridão.

Lino não escutava
as risadas de Lua.
Mas tinha certeza de
que ela também era feliz.

Porque todas as noites,
enquanto **Estrela** sonhava,
Lino via pela janela
Lua iluminada.

Às vezes, ela
até parecia
sorrir no céu.